

## Ata da reunião da Congregação da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo

Aos cinco dias do mês de julho de 2011, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu., 862, no Edifício Marcos Lindenberg, reuniram-se os senhores membros da Congregação da Escola Paulista de Medicina, sob a presidência do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, Presidente da Congregação. Estiveram presentes os Profs. Drs.: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lúcia L. Garcez do Carmo, Sra. Maria Aparecida de Oliveira Freitas, Prof. Dr. Agostinho Tavares, Sr. João Rodrigo G. de Santana, Sra. Lúcia Maria R. P. Ferreira, Prof. Dr. Moisés Cohen, Prof. Dr. Fernando Baldy dos Reis, Prof. Dr. Akira Ishida, Prof. Dr. Mauro B. Morais, Sr. Satiro Komatsu, Prof. Dr. Mario Ferretti, Prof. Dr. Durval Rosa Borges, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marisa Frasson Azevedo, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Brasília Maria Chiari, Prof. Dr. José Luiz Martins, Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista Silva, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Clara Lúcia B. Mestriner, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Lúcia R. Lima Lordman, Sra. Cristina M. F. Mangia, Sr. Eudes Alexandre das Neves, Prof. Dr. Alfredo Gagnani Filho, Prof. Dr. Helio K. Takahashi, Prof. Dr. João Nelson R. Branco, Sra. Beatriz S. Matos, Sr. Fábio Augusto Caporrino, Prof. Dr. João Baptista Gomes dos Santos, Sra. Elizabeth Deak, Prof. Dr. João Carlos Belloti, Prof. Dr. Flávio Faloppa, Prof. Dr. Eliane Beraldi Ribeiro, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Alice Teixeira Ferreira, Prof. Dr. Paulo Bandeira Paiva, Prof. Dr. José Orlando Bordin, Sra. Sandra Claro, Prof. Dr. Magnus R. O. Silva, Prof. Dr. Délcio Matos, Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito, Prof. Dr. Eduardo Medeiros, Prof. Dr. Roberto Rudge Ramos, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosana de Alencar Ribeiro, Sra. Maria José Conceição dos Santos, Prof. Dr. Caden Souccar, Prof. Dr. Mirto N. Prandini, Prof. Dr. Luiz Eduardo Villaça Leão, Sra. Genilda Silvestre Silva, Prof. Dr. Rui M. B. Maciel, Prof. Dr. Gilmar F. Prado, Sra. Dra. Sabrine Fumie Serikawa, Prof<sup>ª</sup>. Sra. Anna Maria de Jesus, Prof. Dr. Marcelo Freitas, Prof. Dr. Henrique Manoel Lederman, Prof. Dr. Alberto A. Gabbai, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marise L. Castro, Sra. Malvina A. Alcade, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Aparecida S. Tanaka, Sr. Felipe Tiago Salvador, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Julieta F. Ramalho Silva, Prof. Dr. Paulo Pontes, Prof. Dr. Mario Carneiro Filho, Prof. Dr. Afonso Nazário, Prof. Dr. Nestor Schor, Prof. Dr. Sergio Cavalheiro, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosiane Mattar, Prof. Dr. José Francisco de Silveira Filho, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Cecilia Martinelli Iorio., Sr. Gilberto Ohara, Sr. Antônio Carlos Campanini Zechinatti, Prof. Dr. Sima Godosevicius, Sra. Elaine dos Santos Damasio, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Soraya Smaili, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Jane Zveiter de Moraes, Prof. Dr. Antônio Lapa, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Ana Cláudia Fiorini, Sra. Maria José S. Fernandes, Sr. José Ivaldo Rocha, Sr. João Teófilo da Silva, Prof<sup>ª</sup>. Dr. Cláudia Bincoletto Trindade, Prof. Dr. Luiz Juliano Neto Justificadas as ausências Prof. Dr. Luiz Eugênio de Mello, Prof. Dr. Paulo Schor, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Helena Nader, Sr. Elcio Sato, Pro. Dr. Meide Silva Anção, Prof. Dr. Reinaldo Salomão, Prof. Dr. Ivan Pisa Torres, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Kouymdjian, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Solange Rios Salomão, Prof. Dr. Fausto Miranda, Prof. Dr. Valdemar Ortiz, Prof. Dr. Erika Suzuki, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marimélia Porcionatto, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lydia Masako, Prof. Dr. José Luiz G. Amaral, Prof. Dr. Luiz Ramos, Prof. Dr. Marcos Sérgio Toledo, Prof. Dr. Ramiro Anthero Azevedo e a servidora técnica-administrativa Sra. Darlene Rocha s e, constatando o quórum com 78 presentes, o senhor Presidente iniciou a reunião informando que as reuniões programadas para início as 8h, terão no máximo 30 minutos de tolerância, sendo que, as 8h30min, independente do quórum, a reunião acontecerá, salvo se houver algum assunto que necessite de votação especial. A seguir apresentou a ata de 03 de junho de 2011, que foi aprovada com a sugestão do Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito para que nas próximas atas constem os nomes de todos os presentes, não apenas dos ausentes.

*Informes* : 1. Notícias SPDM: 1.1 Hospital São Paulo é referência em Videocirurgia Cardíaca no Brasil; 1.2: Centro Cochrane é aceito como membro ativo na Assembléia Mundial de Saúde da OMS; 1.3: Dr. Nacime Mansur é o mais novo titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 1.4: Prof. Dr. Moisés Cohen é o novo Presidente da Sociedade Internacional de Artroscopia, Cirurgia de Joelho e Medicina Esportiva (ISAKOS). 2. Novos Chefes das Disciplinas e do Departamento de Dermatologia: Chefe do Departamento: Prof. Sérgio Talarico Filho, Vice-Chefe do Departamento: Profa. Ediléia Bagatin, Chefe da Disciplina de Dermatologia Infecciosa e Parasitária: Profa. Silmara C.P. Cestari, Chefe da Disciplina de Dermatologia Geral: Profa Jane Tomimori. 3. Prêmio Luiz Pereira Barreto da Academia de Medicina de São Paulo: destinado a médicos inscritos no CREMESP, para o melhor trabalho sobre tuberculose na virada do século XXI. 4. Aposentadoria de professores da EPM: Prof. Dr. Katsumi Osiro e Prof. Dr. Carlos Augusto Anadão. Prof. Dr.

Antonio Carlos Lopes pediu para ser registrado em ata o reconhecimento ao trabalho que estes professores desenvolveram na Instituição. 5. Aposentadoria de professores da Congregação: Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes falou sobre a aposentadoria dos Profs. Drs. Enio Buffolo e Antonio Roberto Chacra e ressaltou que o Prof. Dr. Enio Buffolo trouxe grande contribuição à EPM, tendo sido o responsável pela cirurgia cardíaca no país, sendo exemplo de ensino baseado na comunidade. Falou sobre o Prof. Chacra, enfatizando que ele foi o professor titular mais jovem da Escola, que organizou e fortaleceu a Endocrinologia, colocando a EPM em local de destaque, em particular sobre Diabetes. Falou que sempre agregou pessoas jovens e sempre com muita elegância em seus posicionamentos. Solicitou à Congregação, permissão para constar em ata votos de louvor ao Prof. Enio Buffolo e ao Prof. Antonio Roberto Chacra, em reconhecimento aos seus trabalhos e por tudo que desenvolveram na Escola Paulista de Medicina. Votos de louvor apoiados por unanimidade pela Congregação. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou ter certeza de que os professores continuarão contribuindo com a EPM. Prof. Dr. Enio Buffolo agradeceu o carinho de todos e falou que sua vida foi a EPM e que em toda a sua carreira, nunca teve outro distintivo. Prof. Antonio Roberto Chacra agradeceu a todos e falou que foi uma grata satisfação ter compartilhado com colegas e que tornou-se professor titular com 37 anos. Agradeceu ao Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes a lembrança em dar voto de louvor. 6. INFAR e ECB: Prédios rachando com pessoas expostas aos riscos: Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que as péssimas condições de trabalho, atinge a graduação e pós-graduação e que a valorização do docente começa pela valorização do seu local de trabalho, e ressaltou que as ciências básicas são responsáveis por uma grande parcela da produção científica da EPM. **ORDEM DO DIA: 1. Indicação de docente para compor a Comissão de Avaliação do Espaço Físico – Campus São Paulo:** Indicada a Prof. Dra. Marisa Lazaretti Castro. **2. Membros para compor a Comissão para analisar a ocupação das casinhas – EPM:** Prof. Dr. Antonio Carlos falou a respeito da retirada de várias pessoas das casinhas do campus, de uma forma radical, pois assim como há casinhas ociosas, há aquelas onde se realizam pesquisa e assistência. Ressaltou que é obrigação da EPM verificar o que acontece, avaliar produção e, baseado nisso, sugere uma Comissão para fazer esta avaliação, e, tendo produção e na necessidade de desocupar o espaço, buscar um novo local em outra área física. Tomou a liberdade de indicar o Prof. Meide Silva Anção para esta Comissão, devido ao trabalho realizado na época em que foi Pró-reitor de Administração, onde realizou um mapeamento da área. Prof. Paulo Pontes pediu a palavra e expôs que existe um processo ligado ao programa de verticalização do bairro universitário, sendo necessário o remanejamento de espaço físico e que foi verificado que em muitas casinhas não havia ninguém a nível de chefia para receber a comissão. Afirmou que ninguém foi desalojado sem ter outro local definitivo. Falou que a dificuldade maior está em alocar a Associação dos Docentes que é uma entidade privada que não pode usar área pública e que será uma honra a Associação continuar no campus São Paulo. Prof. Paulo falou que gostaria de pedir ao Diretor da EPM que trouxesse informações por completo e que foram criadas comissões gestoras no INFAR e ECB para avaliar as condições e enviar os problemas ao campus. Sugeriu que a Congregação dirija-se às comissões gestoras e peça relatórios. Prof. Dr. Antonio Carlos informou que é sua obrigação trazer os problemas à Congregação e que tem muito prazer em contar com a presença do Diretor do campus SP que pode informar, de maneira mais precisa, os problemas, as providências e esclarecimentos, complementando as informações. Prof. Dr. Antonio Carlos falou que, no lugar da congregação procurar as Comissões, essas comissões é que poderiam encaminhar as informações à Congregação. Profa. Soraia Smaili informou que é do INFAR e que não tinha conhecimento da comissão gestora. Propôs que a Congregação indicasse um membro para cada comissão e solicitou que o prof. Paulo Pontes dissesse os nomes dos componentes das mesmas. Foram indicadas a Profa. Soraia Smaili para a Comissão de Gestão do Infar e a Profa. Alice Teixeira Ferreira para a Comissão de Gestão do E.C.B. Foram indicados para a Comissão de Avaliação das Casinhas: Prof. Dr. Meide Silva Anção – Presidente, Prof. Dr. Mauro Batista de Moraes, Maria José da Silva Fernandes, Eudes Alexandre das Neves, Maria José Conceição dos Santos, Dr. Antonio Carlos Campanini Zechinnatti, Profa. Dra. Aparecida Sadae Tanaka, Marimélia Porcionatto, Profa. Dra. Érika Suzuki Toledo e Profa. Dra. Lúcia C. Ioshida. Embora não constasse no expediente, o servidor José Ivaldo Rocha pediu licença para informar sobre a continuidade da greve nacional dos servidores federais e pediu apoio e colaboração dos docentes referentes às internações eletivas. Manifestou solidariedade com a Associação dos Docentes e pediu um pouco mais de paciência referente à sede da Adunifesp. Informou que dentro da Autonomia Universitária, a Reforma Universitária aceita espaço físico para organizações associativas sindicais. **3. Reforma Curricular:** Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes falou sobre as inúmeras reclamações a respeito dos conteúdos curriculares e por isso fez reunião com

todos os coordenadores de cursos solicitando nomes para formação de comissões para reforma curricular dos cursos de graduação da EPM e que até o momento recebeu apenas do currículo médico. Falou que a princípio o presidente de cada comissão curricular será o coordenador do curso e que os nomes indicados passarão pela Congregação para aprovação. O Prof. Eduardo Medeiros, coordenador do Curso Médico esclareceu sobre a formação da comissão e foram aprovados os seguintes membros: Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros, Profa. Dra. Amélia Miyashiro N. Dos Santos, Profa. Dra. Jane Zveiter de Moraes, Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori, Profa. Dra. Maria Wany Louzada, Profa. Dra. Mariangela Cainelli de Oliveira Prado, Profa. Dra. Marimelia Aparecida Porcionatto, Prof. Dr. Mario Alfredo de Marco, Profa. Dra. Maysa Seabra Cenderoglo, Prof. Dr. Newton de Barros Junior, Prof. Dr. Paulo Schor, Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, Profa. Dra. Sue Yazaki Sun, Profa. Dra. Sylvia Luisa Pincherle Cardoso Leão, Prof. Dr. Clovis Eduardo Tadeu Gomes, Dra. Maris Salete Demuner e Klaus Nunes Ficher. Prof. Dr. Antonio Carlos falou sobre a necessidade de estabelecer interface entre ciências básicas, clínicas e cirúrgicas. Falou sobre a viabilização do Hospital Vila Maria para que os alunos, provavelmente do quarto ano médico, passem a exercer suas atividades de ensino tanto no hospital Vila Maria quanto nos AMAS, AMES, CAPS da região, que tornar-se-ão um distrito sanitário. Falou sobre a necessidade de expandir a EPM, utilizando os hospitais afiliados, e da criação de uma política de fixação de docentes nestes hospitais, além da necessidade de se criar um método de pontuação para docentes que se dedicam à graduação e assistência. Informou que o Prof. Dr. Hélio Takahashi está organizando uma comissão para avaliar isso. Prof. Dr. João Aléssio comentou que nenhuma reforma dará certo sem valorização do docente, que os docentes são pagos para, também, darem aulas e que é fundamental que essa responsabilidade seja cumprida e valorizada. Profa. Rosane ressaltou que devemos ficar atentos a isso, que hoje há muitos alunos e o espaço para o ensino dentro do Hospital São Paulo é cada vez menor, além do estado de conservação de alguns setores que estão precários. Disse que para restaurar a origem da EPM, a Congregação precisa arregaçar as mangas, dar apoio, valorização clara dos docentes que hoje sentem-se desvalorizados e não cobrados de suas funções. Prof. Dr. Antonio Carlos ressaltou que junto com a reforma curricular ocorrerá também a comissão de apoio à valorização do docente. Prof. Paulo Pontes informou apoiar a iniciativa da diretoria da EPM, e reforçou que infelizmente o professor não é valorizado no ensino e conseqüentemente não progride na carreira, dando como modelo o Prof. Anadão que sempre foi presente, dedicou-se à graduação e não teve a menor chance de tornar-se Livre-docente. Prof. Marcelo Freitas comentou sobre a reforma curricular, e propõe câmara com os coordenadores para que se converse sobre os problemas dos cursos e da infraestrutura para os mesmos. Prof. Eduardo Medeiros informou que isso já existe dentro da estrutura acadêmica, através de uma subcomissão. Profa. Eliane informou apoiar a valorização docente mas que se assusta quando as falas dão a entender que quem faz pesquisa não consegue ser docente, dizendo que é possível um pesquisador ser bom docente e um docente fazer bem pesquisa, tendo a impressão que há uma distorção. Prof. Dr. Antonio Carlos comentou que as ciências básicas são muito dedicadas ao ensino e a pesquisa. E que na área clínica há docentes que também fazem isso, mas que são exceção. Profa. Emília informou que na área clínica se trabalha com o tripé: ensino, assistência e pesquisa, no entanto a parte assistencial exige muito tempo de dedicação. Reforçou que essa comissão tem que ter força, que precisamos saber o que queremos no futuro profissional, o que o médico precisa saber, que a comissão tem que ter essa visão e o departamento precisa ouvir a comissão e cumprir suas decisões. Profa. Rosiane falou que neste aspecto é importante ver como está o Hospital São Paulo e as casinhas, que hoje há um número cada vez menor de pacientes porque a infraestrutura hospitalar é muito ruim. Disse que é preciso rever a estrutura para um número de alunos adequados. Profa. Soraia retomou a questão da Profa. Eliane informando que muitas vezes separamos Assistência da Pesquisa e da Docência, exemplificando que quando ela orienta, ela exerce a docência e que é preciso considerar que a maior parte da pesquisa da universidade, 80% da pesquisa no Brasil é feita na pós-graduação, feita por professores orientadores que exercem docência e que a questão básica passa pela infraestrutura, e citou como exemplo o INFAR que está com sobrecarga elétrica, com equipamentos de valores elevados protegidos com balde, para não ficarem molhados na época de chuva, devido às goteiras e alagamentos e que nem sabem mais para quem se dirigir. Informou saber que isto está em discussão no organograma, mas que é preciso agilizar essa comunicação, porque muitas vezes todos se sentem perdidos sem saber a quem recorrer. Ressaltou que hoje os técnico-administrativos, docentes e alunos não estão sendo tratados de forma adequada e que se o docente perder a vontade vai embora da instituição, que a estrutura cresceu e precisamos arrumar urgentemente a casa. Prof. Paulo Pontes comentou que a interface entre as gestões é importante, que não queremos separar as 3

partes: assistência, pesquisa e ensino e sim valorizar o docente. Prof. Falloppa disse que a queixa referente ao Hospital São Paulo é muito justa e que quando assumiram o hospital, ele estava numa situação caótica, com uma dívida muito alta, cerca de 200 milhões de reais. Informou que nesse 1 ano e meio na gestão, trabalharam muito para o hospital ser reconhecido como hospital federal, ser inserido no REHUF, que diminuíram o valor da dívida e, quando o hospital passar a receber verba REHUF, cerca de 36 milhões destinados a reforma estrutural, o hospital conseguirá realizar as reformas necessárias. Falou da necessidade dos docentes se esforçarem para ajudar a conseguir verba junto às instituições privadas e órgãos públicos. Quanto à diminuição dos custos do hospital, já foi criada a gestão de leitos e os cursos pagos foram tirados do espaço hospitalar. A servidora técnico-administrativa Cristina falou que os alunos tem pouco espaço de atuação para o aprendizado dentro do hospital, pois compartilham-no com os médicos residentes e os pós graduandos, sendo necessário verificar a atuação da residência médica no hospital. Prof. Falloppa informou que existe uma comissão com representantes de várias áreas para discutir este assunto. Deixou como sugestão convidar essa comissão para apresentar esses dados para a Congregação. Prof. Paulo Pontes informou que no organograma que está sendo criado terá a organização do Hospital São Paulo e da Escola Paulista de Medicina dentro do campus São Paulo. Prof. Gilmar expôs que temos cerca de 1000 residentes, sendo 890 médicos e que esse aumento foi devido à conversão de estágios que já existiam na instituição, em vagas de residência médica. Prof. Dr. Nestor Schor lembrou que tínhamos a Congregação, depois passou-se a ter o Consu e hoje novamente temos a congregação, e é um prazer, pois é oportunidade única de discutirmos tantos pontos e aspectos. Falou sobre a história da EPM, da busca de verba, equipamentos e hoje esses problemas graves de infraestrutura. Quanto à questão da avaliação dos docentes informou que infelizmente eles não querem ser avaliados, lembrando a Comissão que a Profa. Regina Stella criou com esta finalidade. Acha interessante fazer avaliação, pois pesquisa e assistência são igualmente importantes, e que é necessário priorizar os problemas de infraestrutura, fazer uma avaliação real dela e da ocupação de espaço. Informou estar ansioso por que chegarão vários equipamentos. Falou que estamos num momento de olhar para dentro da Escola, o que transmitir, correlação ente como é o como temos que fazer, modernizar a escola, realizar tarefa múltipla. Profa. Jane falou que o Prof. João Aléssio preocupa-se com as questões relacionadas ao papel de educador. Falou que hoje os conceitos éticos são negligenciados nesta escola, que estamos sem espaço e sem pessoas interessadas para discutir isso, pois participar destas comissões dá trabalho e isso não é premiado e que estamos sem suporte para lidar com essas questões. Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sentir que todos estão envolvidos em resgatar nossa identidade. **4. Comissão de Banca Examinadora para concurso de professor adjunto dos Departamentos de Dermatologia, Ortopedia e Curso de Tecnologias em Saúde:** Prof. Dr. Antonio Carlos falou sobre os concursos de professor adjunto e que a ideia é não se trabalhar com comissões fixas e sim com comissões organizadas para determinado fim, sendo a comissão mista, com pessoas mais experientes e outras mais jovens, pois é necessário mesclar os antigos com os jovens. Falou alguns nomes e indicou o Prof. Dr. Rui Maciel para presidente da referida comissão. Profa. Dra. Rosana falou que a comissão tem que ter agilidade, pois os concursos ocorrerão em agosto. Prof. Dr. Antonio Carlos informou que sendo necessário, aprova as bancas ad referendum. O Prof. João Aléssio sugeriu que não se adote decisões “ad referendum” pois a Congregação precisa manifestar-se. Após algumas sugestões, foi aprovada a seguinte banca: Profs. Drs. Rui Monteiro de Barros Maciel, Emília Inoue Sato, José Franco da Silveira Filho, Ruth Guinsburg, Aparecida Sadae Tanaka, Maria Aparecida Juliano, Rosiane Mattar, Delcio Matos. O Prof. Rui Maciel agradece a confiança e que prefere que as bancas aprovadas tenham o endosso da congregação. **5. Comissão MD/PhD:** Prof. Dr. Antonio Carlos informou que o programa MD/PhD não está atingindo os objetivos e nem caminhando como deveria, sendo necessária a sua rediscussão, de tal forma que pensou em alguns nomes para uma comissão PD/PhD da Escola para reavaliação e propostas. A banca sugerida foi aprovada com os seguintes membros: Professores Doutores: Anita Hilda Straus Takahashi, Eduardo Alexandrino Sérvolo de Medeiros, Guacyara da Motta, Helena Bonciani Nader, Luiz Juliano Neto, Lydia Masako Ferereira, Manoel João Batista Castello Girão, Nestor Schor, Rui Monteiro de Barros Maciel e Ruth Guinsburg. Prof. Dr. Antonio Carlos falou que a estrutura departamental está caótica e que temos que caminhar para os Centros. Falou que o Prof. Dr. Travassos está organizando o Centro de Pesquisa em Oncologia onde serão agregadas as áreas afins. Falou também que a Psiquiatria já está interessada em criar o Centro de Saúde Mental. Informou que está realizando reuniões com os Chefes de Disciplinas, que comporão o Conselho Técnico Administrativo da EPM e percebeu todos motivados e com interesse em participar. Nada mais havendo a tratar e estando todos de acordo a reunião foi encerrada. Para constar, eu

Helena Maria Pizani, secretária, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Presidente da sessão.